



CIRCULAR 01/2019

Leilões de Compra CUR

20.Setembro.2019

Índice de Versões

20.Setembro.2019

Versão Inicial

Este documento encontra-se disponível em www.omip.pt

Considerando:

- a) Os termos e condições do mecanismo de aquisição a prazo de energia elétrica por parte de Comercializador de Último Recurso (CUR), doravante Termos do Leilão, publicados em Anexo à Directiva n.º 8/2019 da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), em 19 de Junho de 2019, os quais definem os termos e condições de participação em mecanismo regulado de contratação a prazo de energia elétrica para aprovisionamento do Comercializador de Último Recurso (CUR), de acordo com o definido no n.º 4 do artigo 169.º do Regulamento de Relações Comerciais (RRC).
- b) Que o mecanismo regulado de contratação a prazo de energia elétrica por parte do CUR é concretizado no âmbito da função de compra e venda de energia elétrica para fornecimento dos clientes, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 79.º do RRC, assumindo a natureza de aquisição de contratos de futuros em negociação em leilão, nos termos, periodicidade e condições definidas nos Termos do Leilão.
- c) Que os Termos do Leilão designam o OMIP como entidade responsável pela organização do leilão e determinação dos seus resultados, sendo a liquidação de direitos e obrigações decorrentes dos mesmos efetuada nas condições em vigor para o Mercado de Derivados do OMIP, cuja câmara de compensação com assunção de contraparte central e sistema de liquidação são geridos pelo OMIClear.
- d) Que a organização dos leilões, além dos Termos do Leilão, obedece às regras de negociação e de compensação, em vigor para o Mercado de Derivados do OMIP.
- e) Que o Regulamento da Negociação, no n.º 4 do artigo 39.º prevê a realização de Sessões Especiais de Negociação.

Assim, nos termos do disposto no n.º 4 do artigo 39.º do Regulamento da Negociação, o OMIP aprova a presente Circular que concretiza as disposições relativas a este tipo de Sessão Especial de Negociação para realização de Leilões de Compra CUR, nas quais podem ser utilizados o modelos de leilão de relógio descendente, ou o modelo de leilão de ronda única.

Objecto

1. A presente Circular estabelece as condições aplicáveis às Sessões Especiais de Negociação para realização de Leilões de Compra CUR, doravante Leilões CUR, nomeadamente as regras e as condições operativas de execução dos leilões de relógio descendente e de ronda única.

Princípios Gerais

2. Quando não disposto de forma diferente nesta Circular, aplicam-se aos Leilões CUR as disposições das Regras do Mercado e das Cláusulas Contratuais Gerais dos Contratos submetidos a leilão.
3. Nos Leilões CUR podem ser disponibilizados contratos de futuros MIBEL PTEL, com as seguintes características:
 - a) Perfil de carga: base e ponta;
 - b) Tipo de liquidação: física ou financeira;
 - c) Maturidade: mensal, trimestral e anual.

4. Podem ser leiloados em simultâneo vários contratos com as características referidas no número anterior.
5. As posições compradoras ou vendedoras resultantes de operações realizadas nos Leilões CUR são fungíveis com as posições registadas na OMIClear, para o mesmo tipo de contrato.
6. Os Leilões CUR realizam-se periodicamente, com uma periodicidade indicativa mensal ou trimestral, em data e hora de início fixadas pela ERSE, segundo os Termos do Leilão.
7. Os Leilões CUR podem decorrer em simultâneo com qualquer das fases da Sessão de Negociação, podendo decorrer após o seu fecho.
8. A ERSE informa o mercado da realização dos Leilões CUR, de acordo com os Termos do Leilão, especificando os seguintes aspectos:
 - a) Data e hora de realização do Leilão;
 - b) Modelo de leilão, relógio descendente ou de ronda única;
 - c) Tipo, maturidade, nominal e período de entrega dos contratos colocados à negociação em Leilão;
 - d) Quantidades colocadas à negociação em Leilão;
 - e) Preço de reserva;
 - f) Eventuais limites à participação no Leilão e outras restrições aplicáveis.
9. Aplicam-se às operações realizadas nos Leilões CUR as comissões de negociação e de compensação definidas, respectivamente, nos Preçários do OMIP e da OMIClear, para a negociação em leilão, compensação e, caso aplicável, entrega física.
10. É, doravante, utilizada uma série de termos, iniciados por letra maiúscula, cujas definições se encontram no Anexo 1 ou no Regulamento da Negociação.

Condições de Participação

11. Sem prejuízo de legislação ou regulamentação específica aplicável, designadamente a referida no nº 14, todos os Membros Negociadores (MN) podem participar nos Leilões CUR, nas condições permitidas pelo respectivo estatuto.
12. A participação como comprador é permitida à EDP Serviço Universal, S.A., na sua função de CUR, bem como aos comercializadores em regime de mercado, conforme especificado nos Termos dos Leilões e na convocatória do Leilão, sendo que estes não podem, simultaneamente, colocar ofertas de compra e de venda num mesmo leilão e para um mesmo produto leiloados.
13. O CUR e os MN poderão optar pela realização de contratos de futuro físicos ou financeiros, em conformidade com a conta de negociação especificada.
14. O OMIP aplicará eventuais condições adicionais à participação dos MN nos Leilões CUR, nomeadamente ao CUR, que venham a ser definidas pela ERSE, nos Termos do Leilão ou na convocatória de cada Leilão CUR.

Procedimentos Operacionais

15. Os Leilões CUR realizam-se em plataforma dedicada (Plataforma de Leilão), acessível através da Internet, mediante a utilização de um nome de utilizador e uma palavra-passe de acesso.
16. Os MN interessados em participar, pela primeira vez, nos Leilões CUR devem concretizar a sua intenção de participação mediante o envio ao OMIP de uma comunicação escrita (correio electrónico), até às 18:30 CET do segundo dia de negociação anterior à data de realização do Leilão CUR anunciada pela ERSE.

17. Na comunicação referida, os MN devem indicar a Conta de Negociação em que serão inscritos os negócios que venham a realizar.
18. O OMIP disponibiliza aos MN que tenham manifestado o interesse em participar nos Leilões CUR o software para instalação da Plataforma de Leilão bem como um nome de utilizador e uma palavra-passe de acesso.
19. Os negócios resultantes do Leilão CUR são inscritos pelo OMIP na Plataforma de Negociação do Mercado de Derivados do OMIP como Operações do Mercado, assumindo o CUR posição compradora e os Membros Negociadores que tenham resultado adjudicatários posição vendedora ou compradora, consoante o resultado obtido, ao Preço do Leilão.
20. A operação de inscrição referida no número anterior é realizada no Dia de Negociação em que termina o Leilão CUR. Caso o fecho do Leilão ocorra após o final da fase de Negociação em Contínuo da Sessão de Negociação, o registo na OMIClear será processado no Dia de Compensação seguinte.
21. Caso o decurso do Leilão CUR o aconselhe, o OMIP pode determinar a sua interrupção e retoma no Dia de Negociação seguinte, informando desse facto os MN através da Plataforma de Leilão e o Mercado através da Plataforma de Negociação.
22. O OMIP pode definir, mediante Aviso, até dois Dias de Negociação antes da data de realização do Leilão CUR, os tempos de duração de cada Ronda, bem como, durante o decurso do Leilão CUR, definir o prolongamento de uma determinada Ronda.

Modelo de Leilão de Relógio Descendente

23. O Leilão CUR baseia-se num procedimento anónimo, competitivo, não discriminatório e transparente, do tipo relógio descendente, composto por um conjunto sucessivo de Rondas, sendo o seu termo, e por consequência o número de rondas, determinado pelas Ofertas introduzidas pelos MN vendedores.
24. Podem ser leiloados vários contratos em simultâneo mas de forma independente, designadamente na evolução dos respectivos Preços de Abertura e de Fecho de Ronda bem como na fixação da última Ronda.
25. Em cada Ronda, para cada contrato, são apresentados aos MN:
 - a) O Preço de Abertura de Ronda;
 - b) O Preço de Fecho de Ronda, inferior ao anterior.
26. As Ofertas compradoras ao Preço de reserva são inseridas pelo OMIP e as restantes Ofertas são inseridas pelos MN vendedores na Plataforma de Leilão, na Fase de Submissão de Ofertas, com o formato definido nesta secção, sendo associada a cada nova Oferta a hora do respectivo registo. Caso a quantidade correspondente ao Preço de Fecho de Ronda seja inferior à do Preço de Abertura de Ronda, são disponibilizados três patamares de preços intermédios, definidos pelo MN, para especificar os níveis de preço a que pretende reduzir a quantidade da sua Oferta.
27. Cada Ronda é composta pela seguinte sequência de Fases:
 - a) Informação inicial – Primeira Fase da Ronda, em que na Plataforma de Leilão é visível toda a informação relevante do Leilão, bem como a zona do ecrã reservada à inserção de Ofertas (ainda não editável pelo utilizador);
 - b) Submissão de Ofertas – Fase em que os MN podem inserir Ofertas na Plataforma de Leilão, sendo validadas pela Plataforma de Leilão;

- c) Pós-validação – Fase em que o processo de validação das Ofertas é homologado pelo OMIP e no decurso do qual os MN podem apresentar reclamações relativamente a Ofertas rejeitadas;
 - d) Processamento – Fase em que decorre o processamento das Ofertas e o cálculo dos resultados;
 - e) Informação provisória – Fase em que são disponibilizados, na Plataforma de Leilão, os resultados provisórios da Ronda em curso;
 - f) Informação Definitiva – Última Fase da Ronda, em que são disponibilizados, na Plataforma de Leilão, os resultados definitivos da Ronda.
28. Os preços associados às Ofertas têm as características definidas nas Cláusulas Contratuais Gerais dos Contratos submetidos a Leilão.
29. A quantidade total licitada por cada MN vendedor, em cada contrato, está limitada à Quantidade Leiloadada.
30. As Ofertas são inseridas pelos MN na Plataforma de Leilão na Fase de Submissão de Ofertas, com o formato definido no número 37.
31. Define-se Quantidade de Fecho de Ronda de cada MN como a quantidade constante da Oferta ao Preço de Fecho de Ronda.
32. O Leilão termina na Ronda em que a soma das Quantidades de fecho de Ronda apresentadas pelos MN é igual ou inferior à Quantidade Leiloadada para o Preço de Fecho de Ronda.

Preços

33. Os preços associados às Ofertas têm as características definidas nas Cláusulas Contratuais Gerais dos Contratos submetidos a Leilão.
34. Os preços de abertura e de fecho das Rondas são definidos de acordo com a seguinte metodologia:
- a) O Preço de Abertura de Ronda é igual ao Preço de Fecho de Ronda da Ronda anterior;
 - b) O Preço de Fecho de Ronda é inferior ao Preço de Abertura de Ronda, sendo inserido na Plataforma de Leilão pelo OMIP, mediante indicação da ERSE;
 - c) O Preço de Abertura de Ronda da primeira Ronda corresponde ao preço de reserva fixado pela ERSE conforme estabelecido nos Termos do Leilão, podendo ser diferente para cada contrato submetido a Leilão.
35. Atendendo às características do Leilão CUR, não lhe são aplicáveis os limites máximos de variação de preços.

Formato e Conteúdo das Ofertas

36. As Ofertas de venda são introduzidas pelos MN na Plataforma de Leilão, sendo associada a cada nova Oferta a hora do respectivo registo.
37. Uma Oferta inclui os seguintes pares preço / quantidade:
- a) A quantidade pretendida ao Preço de Abertura de Ronda;
 - b) A quantidade pretendida ao Preço de Fecho de Ronda;
 - c) Até quatro pares Quantidade de Saída / Preço de Saída, sendo que o Preço de Abertura de Ronda é considerado um Preço de Saída.
38. Designa-se de Quantidade Acumulada a um preço P, numa Ronda, como a soma das quantidades licitadas pelos MN vendedores a preço inferior ou igual a P.

39. A Quantidade Acumulada ao Preço de Abertura de Ronda de uma Ronda é igual à Quantidade de Fecho de Ronda da Ronda anterior.
40. As quantidades incluídas nas Ofertas correspondem ao número de contratos que os MN pretendem vender, apenas podendo assumir valores inteiros positivos.
41. Os preços incluídos nas Ofertas têm o formato especificado nas respectivas Cláusulas Contratuais Gerais, representando, cada um, o valor máximo pelo qual o MN aceita vender a quantidade constante do respectivo par preço/quantidade.
42. A Quantidade de Fecho de Ronda de uma Ronda tem de ser igual ou inferior à Quantidade de fecho da Ronda anterior.
43. Caso a Quantidade de Fecho de Ronda de uma Ronda seja inferior à Quantidade de Fecho de Ronda da Ronda anterior, os MN deverão especificar as condições limite, de preço e quantidade, em que se processará essa redução:
 - a) Podem ser especificados até quatro pares Quantidade de Saída/Preço de Saída;
 - b) Os Preços de Saída representam o preço mínimo ao qual cada MN está disposto a vender a quantidade de Saída que lhe está associada;
 - c) Os Preços de Saída são inferiores ou iguais ao Preço de Abertura de Ronda e superiores ao Preço de Fecho de Ronda.
44. Caso um MN não submeta uma Oferta válida numa Ronda, considera-se:
 - a) Que o MN em causa apresentou uma Oferta com Quantidade de Saída igual à Quantidade de Fecho de Ronda da Ronda anterior, ao Preço de Abertura de Ronda da Ronda em causa;
 - b) Caso tal ocorra na primeira Ronda, considera-se que o MN não apresentou qualquer Oferta no Leilão.
45. Para efeitos da alínea a) do número anterior, em cada nova Ronda após a primeira Ronda, a Plataforma de Leilão apresenta aos MN o pré-preenchimento de uma Oferta por omissão, com as condições definidas na referida alínea.
46. Na primeira ronda, a quantidade correspondente ao Preço de Abertura de Ronda é introduzida pelo OMIP na Plataforma de Leilão. Para esse efeito, os MN devem remeter essa informação ao OMIP, por correio electrónico, com uma antecedência mínima de uma hora relativamente à hora do início do leilão.

Validação das Ofertas

47. As Ofertas são submetidas a validação na Plataforma de Leilão, de forma a aferir da sua conformidade com:
 - a) A quantidade máxima admissível para cada MN, que é igual ou inferior à Quantidade Leiloadada, ou outra fixada pela ERSE;
 - b) O disposto sobre quantidades e preços admissíveis no Leilão;
 - c) O período admissível em cada Ronda para registo de Ofertas na Plataforma de Leilão, correspondente à Fase de Submissão de Ofertas.
48. As Ofertas que não cumpram os requisitos do número anterior são rejeitadas pela Plataforma de Leilão.
49. Relativamente às Ofertas rejeitadas:
 - a) O OMIP informa os respectivos MN, através da Plataforma de Leilão, dos motivos de rejeição das mesmas;

- b) Os MN podem reclamar da rejeição de uma Oferta até ao final do período de Pós-Validação da Ronda;
 - c) Caso um MN demonstre que uma sua Oferta foi indevidamente rejeitada na Fase de Submissão de Ofertas e pretenda que a mesma seja considerada, pode solicitá-lo ao OMIP por meio que permita registo, que a inserirá na Plataforma de Leilão.
50. Quando, numa determinada Ronda um MN apresente mais do que uma Oferta válida, considera-se que a última Oferta válida substitui e torna inválidas todas as anteriores, sendo a última Oferta válida aquela que é utilizada no processo de determinação dos resultados da Ronda em causa.

Fase de Processamento

51. Na Fase de Processamento, são apurados os resultados de cada Ronda, nomeadamente:
- a) A Quantidade Agregada de Fecho de Ronda, definida como a soma das Quantidades de Fecho de Ronda de todos os MN;
 - b) O Excesso de Oferta na Venda ao Preço de Fecho de Ronda, definido como a diferença entre a Quantidade Agregada de Fecho de Ronda e a Quantidade Leiloadada a esse preço.
52. Caso o Excesso de Oferta na Venda ao Preço de Fecho de Ronda seja positivo, há lugar à realização de uma nova Ronda.
53. Caso o Excesso de Oferta na Venda ao Preço de Fecho de Ronda seja nulo ou negativo, a Ronda em curso constitui a Última Ronda do Leilão, procedendo de seguida ao apuramento dos resultados do Leilão conforme definido no número seguinte.

Preço do Leilão

54. Caso numa Ronda o Excesso de Oferta na Venda ao Preço de Fecho de Ronda seja nulo ou negativo, o resultado do Leilão é apurado de acordo com a seguinte regra:
- a) O conjunto constituído pelos diferentes Preços de Saída apresentados pelos MN, pelos preços discriminados para a Quantidade Leiloadada e pelo Preço de Fecho de Ronda são ordenados por ordem crescente, calculando-se, para cada um deles, a Quantidade Executada;
 - b) O Preço do Leilão corresponde ao preço que maximiza a Quantidade Executada e em caso de empate ao preço mais baixo.
55. O Preço do Leilão é único correspondendo ao preço de compra pelo CUR e MN compradores e quer ao preço de venda dos MN vendedores.

Modelo do Leilão de Ronda Única

56. O modelo do Leilão de Ronda Única é do tipo de envelope fechado composto por uma ronda única.
57. Para cada Contrato, são apresentados aos MN:
- a) O Preço Máximo do Leilão, é igual ao Preço de reserva.
 - b) O Preço Mínimo do Leilão; instrumental e inferior ao anterior.
58. O Leilão CUR é composto pela seguinte sequência de Fases:
- a) Informação inicial – primeira fase do Leilão CUR, em que na Plataforma de Leilão é visível toda a informação relevante do Leilão, bem como a zona do ecrã reservada à inserção de Ofertas (ainda não editável pelo utilizador);
 - b) Submissão de Ofertas – fase em que os MN podem inserir ofertas na Plataforma de Leilão, sendo sujeitas a validação previamente à sua aceitação;
 - c) Pós-validação – Fase em que o processo de validação das Ofertas é homologado pelo OMIP e no decurso do qual os MN podem apresentar reclamações relativamente a Ofertas rejeitadas;

- d) Processamento – fase em que decorre o processamento das Ofertas e o cálculo dos resultados;
- e) Informação provisória – fase em que são disponibilizados, na Plataforma de Leilão, os resultados provisórios e se processa a validação pelas entidades reguladoras dos sectores eléctricos no âmbito do MIBEL;
- f) Informação Definitiva – última fase do Leilão CUR, em que são disponibilizados, na Plataforma de Leilão, os resultados definitivos do leilão.

Preços

- 59. Os preços associados às Ofertas têm as características definidas nas Cláusulas Contratuais Gerais dos Contratos submetidos a Leilão.
- 60. Os Preços Máximo e Mínimo do Leilão são definidos de acordo com a seguinte metodologia:
 - a) O Preço Máximo de Ronda é igual ao preço de reserva fixado em €/MWh
 - b) O Preço Mínimo de Ronda é igual a 0.00 €/MWh.
 - c) Atendendo às características do Leilão CUR, não lhe são aplicáveis os limites máximos de variação de preços.

Formato e Conteúdo das Ofertas

- 61. As Ofertas compradoras ao Preço de reserva são inseridas pelo OMIP e as restantes Ofertas são inseridas pelos MN vendedores na Plataforma de Leilão, na Fase de Submissão de Ofertas, com o formato definido nesta secção, sendo associada a cada nova Oferta a hora do respectivo registo.
- 62. Os MN vendedores introduzem Ofertas na Plataforma de Leilão, as quais consistem em pares quantidade-preço para os quais são disponibilizados dez patamares intermédios, definidos pelo Participante, para especificar os níveis de preço a que pretendem respectivamente reduzir a quantidade da sua Oferta para preços decrescentes.
- 63. Uma Oferta inclui os seguintes pares preço / quantidade:
 - a) A quantidade de compra ou venda pretendida ao Preço de reserva do Leilão; introduzida pelo OMIP e remetida pelos MN compradores e vendedores por correio electrónico com uma antecedência mínima de uma hora relativamente à hora do início do Leilão CUR.
 - b) Até 10 pares Quantidade de Entrada / Preço de Entrada para os MN vendedores. Para este efeito, o preço Máximo do Leilão é considerado como um Preço de Saída adicional aos 10 anteriormente referidos, definidos pelos MN.
 - c) A quantidade pretendida ao Preço Mínimo de Ronda será em qualquer caso nula. Se algum valor for introduzido por algum MN ao Preço Mínimo será novamente colocado pelo OMIP o valor de 0 MW durante a fase de Pós-validação.
- 64. As quantidades incluídas nas Ofertas correspondem ao número de Contratos que os MN pretendem vender apenas podendo assumir valores inteiros positivos.
- 65. Os preços incluídos nas Ofertas têm o formato especificado nas respectivas Cláusulas Contratuais Gerais, representando, cada um, o valor mínimo pelo qual o MN vendedor aceita vender a quantidade constante do respectivo par preço/quantidade.
- 66. Designa-se de Quantidade Acumulada Compradora, a um preço P, como a soma das quantidades licitadas pelo CUR e MN compradores a preço superior ou igual a P.
- 67. Designa-se de Quantidade Acumulada Vendedora a um preço P, como a soma das quantidades de venda dos MN vendedores a preço inferior ou igual a P.
- 68. Caso um MN não submeta uma Oferta válida, considera-se que o mesmo não apresentou qualquer Oferta no Leilão.

Validação das Ofertas

69. As Ofertas são submetidas a validação na Plataforma de Leilão, de forma a aferir da sua conformidade com:
- a) A quantidade máxima admissível para cada MN vendedor, que é igual ou inferior à Quantidade Leiloadada ou outra fixada pela ERSE;
 - b) O disposto sobre quantidades e preços admissíveis no Leilão;
 - c) O período admissível para a inserção de Ofertas na Plataforma de Leilão, correspondente à fase de Submissão de Ofertas.
70. As Ofertas que não cumpram os requisitos do número anterior são rejeitadas pela Plataforma de Leilão.
71. Relativamente às Ofertas rejeitadas:
- a) O OMIP informa os respectivos MN, através da Plataforma de Leilão, dos motivos de rejeição das mesmas;
 - b) Os MN podem reclamar da rejeição de uma Oferta até ao final do período de Pós-Validação;
 - c) Caso um MN demonstre que uma sua Oferta foi indevidamente rejeitada na Fase de Submissão de Ofertas e pretenda que a mesma seja considerada, pode solicitá-lo ao OMIP por meio que permita registo, que a inserirá na Plataforma de Leilão.
72. Quando um MN apresente mais do que uma Oferta válida, considera-se que a última Oferta válida substitui e torna inválidas todas as anteriores, sendo a última Oferta válida aquela que é utilizada no processo de determinação dos resultados do Leilão PRE.

Preço do Leilão

73. O resultado do Leilão é apurado de acordo com a seguinte regra:
- a) O conjunto constituído pelos diferentes Preços de Saída apresentados pelos MN nas Ofertas de venda e pelos preços Mínimo e Máximo do Leilão são ordenados por ordem crescente;
 - b) São consideradas as Ofertas compradoras ao Preço de Reserva quer pelo CUR quer por MN compradores.
 - c) Para cada um dos preços definidos nas alíneas anteriores, calcula-se a Quantidade Executada.
 - d) O Preço do Leilão corresponde ao preço que maximiza a Quantidade Executada e em caso de empate ao menor preço.
74. O Preço do Leilão é único correspondendo ao preço de compra pelo CUR e MN compradores e quer ao preço de venda dos MN vendedores.

Atribuição de Quantidades

75. Todas as quantidades que tiverem sido licitadas a preços inferiores ao Preço do Leilão são satisfeitas.
76. Relativamente às quantidades licitadas ao Preço do Leilão, a atribuição é efectuada de acordo com o seguinte algoritmo:
- a) Caso o Excesso de Oferta ao Preço do Leilão seja nulo, todas as quantidades que tiverem sido licitadas ao Preço do Leilão são satisfeitas;
 - b) Caso o Excesso de Oferta ao Preço do Leilão seja positivo, reparte-se a Quantidade Remanescente, não atribuída a quantidades a preço inferior ao Preço do Leilão, pelos MN com Quantidades de Saída ao Preço do Leilão, de acordo com o procedimento de rateio definido no número seguinte;
77. A Quantidade Remanescente repartida pelos MN com Quantidades de Saída ao Preço do Leilão, do seguinte modo:

- a) A Oferta do CUR terá prioridade sobre as restantes Ofertas compradoras após o qual se aplicarão as alíneas seguintes;
 - b) São atribuídas quantidades proporcionais à Quantidade de Saída de cada Oferta envolvida no processo de rateio, obtendo-se valores inteiros por truncamento e, caso necessário, atribuindo-se, de seguida, 1 (um) contrato a cada Quantidade de Saída por ordem crescente de quantidade até se obter um valor igual à Quantidade Remanescente;
 - c) Caso existam Ofertas em igualdade de circunstâncias relativamente à quantidade na aplicação do mecanismo da alínea anterior, define-se uma ordem de precedência por prioridade de tempo, em que a quantidade de 1 (um) contrato é atribuída por ordem cronológica crescente, de acordo com a hora registada pela Plataforma de Leilão;
 - d) Nos termos das alíneas anteriores, as Quantidades de Saída cujo preço seja igual ao Preço do Leilão podem ser satisfeitas apenas parcialmente ou, em casos limite, não ser satisfeitas.
78. Os MN reconhecem e aceitam que, caso a quantidade relativa às Ofertas encontradas, pela via da aplicação destas Regras, seja inferior à Quantidade Leiloadada, tal facto não lhes confere qualquer direito sobre a quantidade remanescente nem impõe ao CUR qualquer obrigação contratual ou comercial, relativamente à mesma.
79. Após apuramento do resultado final do Leilão CUR, as Operações são consideradas firmes e inseridas na Plataforma de Negociação do Mercado.

Informação

80. O OMIP disponibiliza aos MN, em condições de equidade, as informações que considere necessárias para o regular desenvolvimento do Leilão CUR e para a introdução das Ofertas na Plataforma de Leilão.
81. Em cada Ronda, os MN têm acesso, através da Plataforma de Leilão, à seguinte informação:
- a) Fase de Informação Inicial: Preço de Abertura de Ronda e Preço de Fecho de Ronda da Ronda actual em causa;
 - b) Fase de Informação Provisória: Quantidade Leiloadada ao Preço de Fecho de Ronda, e intervalo, em percentagem, da Quantidade Leiloadada ao Preço de Fecho de Ronda, dentro do qual se encontra o Excesso de Oferta ao Preço de Fecho de Ronda e Horário previsional para as Fases da Ronda seguinte;
 - c) Para efeitos do disposto na alínea anterior, o OMIP define, por Aviso, e com pelo menos dois Dias de Negociação de antecedência ao Leilão CUR, os intervalos possíveis para a informação sobre o Excesso de Oferta ao Preço de Fecho de Ronda, em percentagem relativamente à Quantidade Leiloadada ao Preço de Fecho de Ronda;
 - d) Na Fase de Informação provisória da Última Ronda: resultados provisórios do Leilão que consistem na divulgação do Preço do Leilão e do Intervalo do Excesso de Oferta ao Preço de Fecho da Última Ronda, para todos os MN, bem como, para cada MN, a quantidade que lhe foi provisoriamente atribuída.
82. Após validação dos resultados, o OMIP divulga os resultados finais através da Plataforma de Leilão, nomeadamente:
- a) O Preço do Leilão;
 - b) A Quantidade Adjudicada a cada MN, apenas ao MN envolvido.
83. A informação dos Leilões CUR é publicada pelo OMIP no Boletim de Mercado e no seu sítio Internet.

84. O OMIP remete à ERSE a informação completa da realização de cada Leilão CUR, incluindo as posições assumidas por cada entidade e a estrutura das Ofertas de cada Ronda de Leilão.

Entrada em Vigor

85. A presente Circular foi registada na CMVM no dia 9 de Setembro de 2019 e entra em vigor no dia 20 de Setembro de 2019.

O Conselho de Administração

ANEXO 1

Definições e Siglas

Excesso de Oferta

Define-se, para um preço P, como a diferença entre a Quantidade Agregada ao preço P e a Quantidade Leiloadas a esse preço.

Fase

Cada uma das etapas em que se subdivide uma Ronda.

Leilão

Leilão do tipo relógio ou de ronda única, executado segundo a presente Circular, com o objectivo de determinar:

- O Preço do Leilão;
- A Quantidade Adjudicada a cada MN.

MN

Membro Negociador que se qualificou para o Leilão CUR.

Oferta

Oferta de venda nos Leilões CUR, em número de Contratos, que inclui a seguinte informação:

- A quantidade licitada ao Preço de Abertura de Ronda;
- A quantidade licitada ao Preço de Fecho de Ronda;
- Até quatro pares quantidade de Saída / Preço de saída no Leilão de Relógio descendente e até 11 pares quantidade de Saída / Preço de Saída no Leilão de Ronda Única.

Preço de Abertura de Ronda

Onde aplicável o Preço de Abertura de Ronda de uma Ronda é igual ao Preço de Fecho de Ronda da Ronda anterior, excepto na primeira Ronda, na qual é fixado pela ERSE.

Preço de Fecho de Ronda

Preço definido pelo OMIP de acordo com metodologia aprovada pela ERSE, representando o preço mínimo que pode ser especificado pelos MN, em cada Ronda.

O Preço de Fecho de Ronda é inferior ao Preço de Abertura de Ronda.

Plataforma de Leilão

Sistema informático, acessível através da Internet mediante a utilização de um nome de utilizador e uma palavra-passe de acesso, que suporta a execução do Leilão, nomeadamente a introdução de Ofertas por parte dos MN e a difusão de informação prevista nesta Circular.

Preço do Leilão

Preço, obtido como resultado do processo do Leilão relativamente a todas as quantidades atribuídas nos termos destas Regras.

Preço de Saída

Preço definido pelos MN vendedores nas suas Ofertas, para especificar o preço mínimo a que aceitam vender a quantidade indicada no respectivo par Preço de Saída / Quantidade de Saída, nos casos em que a Quantidade de Fecho de Ronda é inferior à Quantidade de Abertura de Ronda.

Em cada Ronda, os Preços de Saída são iguais ou inferiores ao Preço de Abertura de Ronda e superiores ao Preço de Fecho de Ronda.

Quantidade Acumulada

Designa-se de Quantidade Acumulada a um preço P, numa Ronda, como a soma das quantidades licitadas pelo MN vendedores a preço inferior ou igual a P.

Quantidade Acumulada Agregada

Designa-se de Quantidade Acumulada Agregada, a um preço P, como a soma das Quantidades Acumuladas de todos os MN vendedores a esse preço.

Quantidade Adjudicada

Quantidade atribuída a cada MN, como resultado do processo do leilão.

Quantidade Agregada de Fecho de Ronda

Soma das Quantidades de Fecho de Ronda de todos os MN vendedores.

Quantidade Executada

A menor entre a Quantidade Acumulada Agregada e a Quantidade Leiload a um preço P.

Quantidade de Fecho de Ronda

Quantidade licitada ao Preço de Fecho de Ronda de cada Ronda a qual, caso a Ronda em causa não seja a Última Ronda (onde aplicável), representa a quantidade elegível de cada MN vendedor para a Ronda seguinte, caso esta exista e, por consequência a quantidade máxima que poderá vender no Leilão.

Quantidade Leiload a

Designa-se de Quantidade Leiload a um preço P, numa Ronda, como a quantidade total a adjudicar no processo de leilão a preço inferior ou igual a P pelo CUR e MN compradores.

Quantidade Remanescente

Diferença entre a Quantidade Leiload a preço igual ou superior ao Preço de Leilão e a Quantidade Agregada ao preço imediatamente inferior ao Preço do Leilão.

Quantidade de Saída

Quantidade incluída num par Preço de Saída / Quantidade de Saída.

Ronda

Sequências de eventos agrupados em Fases, repetida ao longo do Leilão CUR, até se verificarem as condições de fecho.

Última Ronda

Ronda em que ocorrem as condições de fecho do Leilão.